



A IMPORTÂNCIA DA “GOLDEN HOUR” NO SETOR EMERGENCIAL

Henrique Moreira Filho¹

Lucas Caetano Gomes Zanatto²

Davi Maciel Cabral³

Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira⁴

“Golden Hour”, um conceito discutido desde a década de 1960, proposto pelo pai da traumatologia e da medicina de emergência, R. Adams Cowley. Essa ideia visa o atendimento de pacientes críticos dentro dos primeiros 60 minutos da lesão, já que esse seria o momento mais importante, e determina um tratamento mais efetivo, evitando complicações maiores e possivelmente aumentando as chances de sobrevivência. Seguindo esse preceito, a forma do atendimento ao trauma foi revolucionada, influenciando na criação de hospitais específicos para atender essa demanda de pacientes, na capacitação dos profissionais, na criação de leis para facilitar o transporte dos feridos, e favorecendo maior investimento no setor. O objetivo da pesquisa é buscar a elucidação da importância do tratamento precoce em situações de emergência, envolvendo diferentes graus de feridas, desde pequenos acidentes aos grandes traumas. Sobre o método abordado, foram consultadas as bases de dados da PubMed e BVS através dos descritores “Emergency Medicine” e “Golden hour”. Na seleção dos artigos, foram escolhidos apenas os publicados entre os anos de 2013 e 2023, e excluídos publicações de guias, documentos e protocolos. Os estudos demonstraram benefícios no que diz respeito ao transporte em 60 minutos ou menos de pacientes graves, tais como vítimas de traumas severos na cabeça, tórax e abdome, incluindo, no contexto militar pacientes com *Injury Severity Score* de 25 ou mais, submetidos a transfusão sanguínea pré-hospitalar. No entanto, um estudo demonstrou o prejuízo do transporte rápido na execução de compressões torácicas, e também alerta sobre o risco de ferimentos, tanto dos trabalhadores do serviço de emergência, quanto dos pacientes. Além disso, a taxa de mortalidade ocupacional dos servidores de serviços de emergência, nos Estados Unidos, chega a ser duas vezes maior que a média

¹ Acadêmico do curso de Medicina Unifimes. hmfhg@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico do curso de Medicina Unifimes.

³ Acadêmico do curso de Medicina Unifimes.

⁴ Docente do curso de Medicina Unifimes.



nacional, estando essa taxa associada a acidentes durante os transportes. Diante do exposto infere-se que a *Golden Hour* é um período de tempo crucial para que seja realizada uma intervenção de modo que haja uma redução das complicações que podem levar a morte do paciente. No entanto, torna-se necessário antes que se faça a intervenção, a realização de uma avaliação da situação do enfermo para a tomada de decisão que poderá fazer com que ele tenha mais chances de sobrevivência, ou seja, não necessariamente a *Golden Hour* será 60 minutos, pois cada paciente, a depender de sua condição, poderá necessitar de mais ou menos tempo para que aumente suas chances de sobrevivência. Além disso, observa-se que o transporte para o centro de atendimento, quando realizada com excesso de velocidade no transporte, pode ser desvantajoso, expondo o paciente e a equipe do EMS a risco desnecessário.

Palavras-chave: Golden hour. Medicina de Emergência. Tratamento de Emergência. Traumatologia.